

# O CHRISTÃO

Nós prérgamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.



**Redacção :**

Rua da Quitanda N. 39

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

**Publicação mensal.**

Assignatura annual . . . . . 3\$000

ADIANATADOS.

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO VII

Rio de Janeiro, Março de 1898.

NUM. 75

## O CHRISTÃO

### EXPEDIENTE

Por especial favor, varios irmãos nesta cidade e nos Estados, prestam-se a tomar assignaturas do nosso periodico e a receber a sua importancia, e por isso pedimos aos nossos assignantes em atrazo o favor de entregarem a importancia das assignaturas aos nossos agentes. Aos leitores que desejarem concorrer com o seu contingente para a disseminação do Evangelho, pedimos para assignarem dando os seus nomes e endereços completos e importancia das assignaturas aos mesmos nossos agentes.

Para facilitar, damos abaixo uma lista das direcções de nossos agentes que nos prestam esse serviço, por especial favor :

Nesta Capital—O Sr. Santos, á rua Sete de Setembro 71; o Sr. Luiz Jacintho da Silva na *Egreja Presbyteriana*, na Travessa da Barreira; O Sr. Manoel Martins na *Egreja Fluminense* a rua Larga de S. Joaquim n. 179 e no Encantado e o Rev. Franklin do Nascimento na rua D. Anna Nery (Riachuelo do Engenho Novo).

Em S. Paulo—O Sr. Mario de Cerqueira Leite.

Em Santos—O Sr. F. Holms.

Em Juiz de Fóra—O Sr. Henrique Surcrus á rua Quinze de Novembro.

Em Sabará—O Sr. Antonio Luiz da Silva.

Em Nitheroy—O Sr. Antonio V. d'Andrade, na Rua da Praia n. 103.

Em Curitiba—O Sr. F. P. Reginato.

Em Pernambuco—O Sr. M. S. Andrade, Travessa do Rapozo n. 51.

No Pará—O Sr. Domingos F. da Sliva Oliveira.

Em S. João Marcos—O Sr. José Orton.

Em Ubatuba—O Sr. Manoel José Nunes.

## ASSASSINATO EM PERNAMBUCO

A verdade vai sendo acceita em Pernambuco por aquelles que investigam as Escripturas; Roma, porem, esbraveja, vocifera pela voz de seu clero, no pulpito e na imprensa, contra a propaganda das verdades evangelicas. A voz rouquenha do padre sebento, perde-se na abobada de sua egreja. Não lhe dão ouvidos á mentira que préga; seus escriptos mal alinhavados são atrizados ao desprezo, porque elles contem mentiras que saltam aos olhos.

Roma perversa, porem, não desanima. O que não póde conseguir pelo pulpito ou pela imprensa, consegue a mão armada, fere, mata pelo braço traíçoero do assassino.

O irmão Manuel Corrêa Vilella, acaba de selar com seu sangue a fé que tinha no Salvador.

Eis aqui como o Dr. George Butler narra o facto ao Governador do Estado, na sua publicação feita no *Jornal do Recife* de 19 de Fevereiro ultimo :

### BARBARO ASSASSINATO

EXM. SR. GOVERNADOR DO ESTADO E

DR. QUESTOR

Venho scientificar-vos de uma das barbaridades que se costuma praticar em nome da religião catholica romana, no Estado de Pernambuco, cujo governo acha-se em vossas mãos.

Tendo recebido um convite de uma familia evangelista, residente nas vizinhanças de São Bento, para lá me dirigi no dia 5 do corrente acompanhado dos seguintes evangelistas e fazendeiros : Francisco Peixoto, residente em Cachoeirinha; capitão Joel, do Burgo; Manoel Corrêa Vilella, de Genipapeiro; Manoel Santiago, de Catonho; Miguel Vilella e Joaquim Vitalino, de S. Bento. Durante a visita estivemos tambem na villa de S. Bento no sabado 5, e segunda-feira 7, onde fizemos duas

conferencias religiosas, na residencia do Sr. Miguel Vilella, e onde receitei um numero consideravel de doentes da villa. A ultima conferencia terminou ás 2 horas da tarde do dia 7, e d'ahi a pouco tempo montámos a cavallo no intuito de nos retirar cada um para sua residencia.

Tres vezes, na rua, veiu-me o agente do correio contar-me uma historia de ciladas contra minha vida, mas como achava-se muito ebrio falava de um modo que ninguem podia entendel-o, até que approximou-se de mim uma quarta vez, no momento em que eu ia montar a cavallo e, agarrando nas crinas do meu cavallo, disse: "não tenho coragem de fazer o que me pediram, vá-se embora."

Montados todos nós, e quando sahiamos pelo portão de um quintal que dá para perto da venda de um tal Negra Velha, vimos sahir da venda e caminhar para nós, um individuo, que era estafeta, armado de um grosso cacête e com os olhos fixos em mim: meu companheiro da direita, o Sr. Manoel Correia Vilella interpõe-se entre mim e o individuo, e com as mãos apara uma cacetada que fôra descarregada, e apeando-se ao mesmo tempo segura o cacête para impedir que o malvado continue a barbaridade. Vendo-se privado do uso do cacête o estafeta pucha de um punhal, então gritámos pela policia, mas ouvimos uma voz que partia da venda do tal Negra Velha e dizia: "Para que policia? o homem não está atacando!"

Então apparece um moço que vinha de outra parte da villa e, tirando o assassino, o conduzio uns quarenta passos para diante; segunda vez, porém, ouviu-se a voz que partia da venda que dizia: "Solte o homem, não está fazendo nada."

Solto o assassino, atirou-me uma pedra, mas tendo errado o alvo, pucha outra vez do punhal e arremessa-se furioso contra nós tentando apunhalar-nos todos, mas só poude attingir ao Sr. Manoel Correia Vilella no pulmão direito entre a 5ª e 6ª costellas. Este honrado cidadão apenas disse: "Elle me furou" e, ajoelhando-se, morreu immediatamente.

O promotor e seus soldados prenderam o assassino, pelo que merece ser muito louvado.

Entretanto compete ás autoridades superiores castigarem ao criminoso ou criminosos. Na Biblia Sagrada diz Deus: "O throno se estabelece na Justiça."

Saiba o povo brasileiro que não se trata meramente do assassinato d'um simples seguidor do Evangelho de Christo, que deixa viuva, cinco filhos orphãos e seus velhos paes que o choram, mas trata-se dos principios basicos de uma republica americana livre e constitucional.

Saibam todos os brasileiros desde o Governador até o mais humilde cidadão, que, o que se fez a um pobre evangelista, sem

causa e sem offensa, se fará aos vossos filhos, chegando o tempo quando taes assassinos e seus mestres não possam conseguir os seus designios por outros meios menos violentos.

Saiba o Exm. Sr. Governador, que o vigario que inculca taes meios de manter a sua religião, ensinando odio em vez de amor, manança em logar de salvação, não é de Deus, não tem o Evangelho do seu bemdito Filho, mas o tal é do credo cruel de Caim que matou seu justo irmão Abel, e deste modo trabalha para despedaçar e anarchisar essa já infeliz patria.

Vá vêr um tal vigario, vá vêr na praça publica da villa de S. Bento o sangue ainda quente de um evangelista que morreu por amor de Jesus Christo, e estremeça ao pensar no dia de juizo que ha de realizar-se só nas audiencias de Jesus Christo. "Porque o pae aninguem julga, mas todo o juizo deu ao Filho, e lhe deu o poder de exercitar o juizo porque é Filho do homem" (S. João V; 22 e 27.)

Recife, 17 de Fevereiro de 1898.

GEORGE W. BUTLER,

Diz um irmão de Pernambuco que o Dr. Butler, referindo-se ao irmão assassinado Manoel Correia Vilella, proferiu estas palavras: "De trabalhadores brasileiros era o que conhecia mais dedicado ao serviço do Senhor." O Dr. Butler chorava como um louco pelo irmão assassinado.

## CARUARU'

Não bastava o punhal do assassino, não bastava que tombasse por terra nosso pranteado irmão Manuel Corrêa Vilella, em S. Bento. Sete dias depois que teve lugar aquelle acontecimento luctuoso, os emissarios do padre fanatico, talvez mancommunados com um medico local, repetem aquellas scenas de selvageria que nos cobrem de vergonha como nação civilizada.

Já em nos. anteriores de nosso jornal temos alludido a procição com o vigario a frente e os insultos, as pedradas etc., contra o subdito inglez Charles Kingston por parte dos comparsas d'aquelle vigario. Continuaram os rumores de perseguição e só a auctoridade local era surda a todos aquelles boatos aterradores.

Pois bem, consummaram seu malevolento intento no domingo 13 de Fevereiro p. p. Depois do culto do costume, as 5 horas da tarde, retirou-se aquelle irmão com sua familia da sala do culto para a sala de jantar, deixando as janellas da sala da frente abertas, porque não pensava que semelhantes scenas de vandalismo fossem praticadas por catholicos romanos, e quasi a vista das auctoridades.

As 7 horas da noite quando se preparava a familia para tomar chá, bate um moço a porta

pedindo urgentemente que Sr. Kingston fosse ver sua senhora que estava muito doente e ao mesmo tempo apresentando-lhe um frasco para que lhe desse remedio para ella.

E' convidado para entrar e explicar a natureza do soffrimento da doente afim de lhe ser dado o remedio adequado: entrou, e, dentro de poucos minutos, diversos homens armados pulam pelas janellas, invadem a casa, atacam o irmão Kingston, sua senhora vem acudil-o, leva uma forte cacetada na cabeça. O irmão Kingston, com a roupa ensanguentada, corre como um louco, levando sua senhora para a rua, dirige-se ao quartel, que é perto de sua residencia e, "lá estavam uns 10 ou 12 soldados que nem se moveram." Deixando sua senhora em lugar seguro, depois de ter sido pensados os seus ferimentos, dirige-se á casa do Prefeito.

Emquanto isso se dava, a malta de assassinos catholicos-romanos, esbordoava um pobre velho septuagenario, deixando-o prostrado como morto, feria a outro irmão, punha em pedaços os moveis, ajuntava tudo em um montão, deitava kerozene, e, novos executores das ordens dos modernos Torquemadas, ateava fogo a tudo aquillo. Isso feito, abandonaram a casa. Já crepitava a chamma do incendio, quando uma senhora conhecida vem áquella casa e conseguiu desviar alguns objectos, lançar agua e, sem duvida, secundada por outros, poude apenas extinguir o incendio. E as auctoridades locais dormiam o somno criminoso da indifferença, para apparecerem mais tarde a guisa de D. Quixote a combater os moinhos de vento.

E até hoje não descobriram as auctoridades locais os auctores d'aquellas tropelias nefandas. E esquecem-se que será necessario mais tarde a indemnisação dos prejuizos, si não houver até uma provocação de conflicto internacional!

E no emtanto, somos informados, que um medico local dizia: "Botem fóra o remedio do inglez porque tem veneno" e o Pe. Juvenal vo ciferava na praça publica, em frente a matriz: "Matem o inglez ou botem-n'o fora d'aqui".

E as auctoridades não sabem quaes foram os auctores daquelle crime, nem mesmo a quem aproveitariam aquellas barbaridades!...

Mas as auctoridades hão de acordar, porém tarde, dessa desidia criminosa. Essas armas que agora levantam-se contra um estrangeiro pacifico e uma familia honrada, essas mesmas armas hão de se voltar contra essas auctoridades que parecem ser conniventes no crime. Que são conniventes se depreheende, não só da relação dos factos allí occorridos, como das noticias anteriores já publicadas em nosso jornal, que annunciavam que era de prever ser esse o resultado, a vista dos acontecimentos que allí tiveram lugar antes.

Uma carta particular diz-nos :

"O Sr. Kingston quer voltar para lá, mas eu temo, pois alguns allí dizem : "A lei aqui é a faca" as auctoridades têm declarado ao Sr. Kingston que não o defenderão".

As principaes auctoridades favoreceram aos assaltantes, pois o Sr. Kingston pediu a intervenção antes do culto.

Ora, a vista das palavras da auctoridade, fazendo o Sr. Kingston ver, sem duvida, a necessidade da intervenção das auctoridades para protegel-o de algum assalto durante o culto religioso e dando-se aquellas tristes scenas logo após a celebração daquelle culto, a auctoridade *brilhando* pela sua ausencia, o que se poderá dizer (para não dizer mais) senão que a auctoridade é cumplice por connivencia ou por incuria relaxada?

Mas, o que o homem semear, isso tambem segará. Ou a auctoridade competente toma vergonha e cumpre com a lei, ou ella ver-se-á mais tarde desprestigiada por aquelles a quem ella agora acoita, á sombra de pretendida ignorancia.

Deus será o Juiz. Queira elle abençoar os crentes em Caruarú e dar-lhes as consolações de Seu Espirito!

## MALVADEZ

(Jornal do Recife)

"Em uma publicação solicitada, sob o titulo *Barbaro assassinato* e dirigida aos illustres Srs. Conselheiro Governador do Estado e Dr. Questor, o Sr. Dr. George W. Butler, esforçado pastor evangelista, e medico muito humanitario, que vive a receitar gratuitamente pelos nossos centros sem medicos, narra a tragedia de cannibalismo, ha poucos dias realisada em S. Bento, na qual foi assassinado, por motivo de crencas religiosas, o cidadão Manoel Corrêa Vilella, que deixou viuva, cinco filhos orphãos e seus velhos pais, sem o seu arrimo.

Que attestado de malvadez deu de si o perverso que, por odio religioso, assim mandou desgraçar uma familia!

Neste fim do seculo 19 manda-se matar gente por que não segue esta ou aquella religião!

E isto em um paiz que se presume civilisado, que tem leis, de certo, adiantadas e liberaes, e cuja Constituição garante a liberdade de crencas!

Confiamos em que o Sr. Dr. Questor policial e o Exm. Sr. governador do Estado farão o que ao seu alcance se encontrar para que não se barbarise o nosso povo; e estamos mesmo certos, certissimos, de que o virtuoso prelado diocesano, cuja bondade de coração é incontestavel e geralmente reconhecida, condemnará o processo de se matar os que

pensam livremente em materia religiosa, e não querem viver sob a direcção de alguns dos seus vigarios.

A civilização não pôde soffrer tanto obscurantismo, tanta malvadez, tanta ferocidade.

Nós pedimos justiça”.



## Associação Christã de Moços

DO

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda n. 39.

Estatística do mez de Fevereiro :

	1898	1897
	Total t. m.	Total t. m.
Assistencia diaria.....	594 21	485 17
Reuniões de oração.....	70 18	55 14
Conferencias religiosas..	122 30	144 48

As conferencias aos Domingos não teem tido a concorrência que era de esperar por motivo de falta de Ministros Evangelicos que dirijam as mesmas, pois como os leitores hão de ter notado pela estatística, houve uma diminuição na assistência, confrontando com as de igual mez do anno passado.

Comtudo, é preciso lembrar que, em vista de não ter sido inaugurado officialmente o edificio da Associação, a comissão de convites não tem convidado o publico, limitando-se pois essa assistência ás pessoas conhecidas.

Em reunião da Directoria effectuada em 8 de Março, foram recebidos como novos socios activo o Sr. D. H. Gordon e auxiliares os Srs. Dr. Albino José Alves Filho, Julio Tancredo, Cedio Machado, e Frederico Moss de Castro.

Damos a todos um cordial bemvindo.

A comissão de Divertimentos projecta um passeio ao alto da Tijuca no dia 25 do corrente, dia em que quasi todo o commercio fecha cedo as portas de seus estabelecimentos.

O ponto de reunião é na praça Tiradentes, canto da rua do Sacramento a 1 hora da tarde, para tomar logar no bond.

A comissão pede a presença de todos os socios para esta excursão social.

O logar da visita é muito pittoresco.

As aulas reabrir-se-hão no dia 4 de Abril proximo com as materias seguintes: portuguez, arithmetica, escripturação mercantil e inglez, os Srs. socios que quizerem frequentar estas aulas podem inscrever-se desde já. Para mais informações queiram dirigir-se a secretaria.

Os Srs. socios serão previamente avisados pela respectiva comissão de instrução.

## O arrependido

Lucas cap. 23 v. 42

Envolto nos prazeres voluptuosos,  
Amando o vicio, entregue á corrupção;  
Seu templo eram os salões bem luxuosos,  
Onde reinam o orgulho e a ostentação.

Um dia, forte dôr lança-o no leito,  
E o espectro da morte se avisinha,  
E nos instantes em que pulsa seu peito,  
Seo olhar ao céu se encaminha:"

N'uma prece fervente assim exclama :  
"Não condemnes, ó Deus, o criminoso,  
Que arrependido teo perdão reclama:

De seus labios desprende, meigo riso,  
Expirando profere cheio de gosó:  
"Com Deus, hoje serei no Paraíso."

Pernambuco 9=2—98

ULYSSES DE MELLO

## NÃO FALEIS

Não faleis mal de vosso pastor, nem do culto, nem de qualquer instituição da igreja. Si fallaes mal, Deus não vos perdoará; mas o mal reverterá sobre vós mesmo e sobre a vossa propria familia. Quereis ver um homem sem espiritualidade? E' aquelle que está a criticar do pastor, que censura do povo de Deus, que em tudo o que vê no culto do Senhor acha falta.

Pelas murmurações do povo antigo de Deus, castigos tremendos vieram da parte do Senhor.

Si fallaes mal de vosso pastor, sabeis que não sómente vos prejudicaes, mas tambem aos vossos filhos que vos ouvem, que talvez ainda permanecam na incredulidade; vossos criados, vossos vizinhos ficarão prevenidos contra aquelle de quem elles esperavam receber instrução para suas almas. Si por desgraça tendes cahido nessa falta, esforçae-vos por desfazer a má impressão que causastes e pedi a Deus que vos perdoe.

Orae por vosso pastor. Amae-o pelo seu trabalho na vinha do Senhor, e, se fôr possível, defendei-o contra os murmuradores.

Si fordes abençoado pela prégação, dizeilhe, não com o espirito de elogio, mas como quem sente-se alegre por ter ouvido as palavras de Deus e recebido benção para a alma.

Entristece aos servos de Deus, ouvir os elogios fôfos da lisonja depois de terem prégado a palavra do Senhor, mas enche seus corações de alegria e de agradecimento, saber que, apesar da fraqueza de suas palavras, Deus teve commiseração e abençoou a algum peccador.

“Nós vos supplicamos, irmãos, que tenhaes consideração com aquelles que trabalham entre vós, e que vos governam no Senhor, e que vos admoestam, a que lhes tenhaes uma particular veneração em amor, por causa do seu trabalho; conservai paz com elles. (1<sup>Thes.</sup> 5: 12 e 13)”.

“Por quanto temos ouvido que andam alguns entre vós inquietos, que nada fazem, senão indagar o que lhes não importa. A estes pois que assim se portam, lhes denunciamos, e rogamos no Senhor Jesus Christo, que comam o seu pão, trabalhando em silencio.

E vós, irmãos, não vos canceis nunca de fazer bem. (2<sup>Thes.</sup> 3: 11-13)”.

## IRMÃO

(AO IRMÃO L. S.)

Doce o nome de irmão quando elle parte  
Do intimo do nosso coração:

E' consagrado laço que nos une,  
Base fiel de nossa religião.

E' elle a esperanza humanitaria  
Da união dos povos do porvir,  
Quando, todos seguindo o mesmo fito,  
A cruel tyrannia enfim cahir.

E' de igualdade o symbolo bemvindo,  
Por isso, correspondendo á saudação,  
D'aqui vos abraçando affectuosissimo  
Desejo-vos e aos vossos — salvação.

CARLOS BARROSO.

## UNIÃO DE SENHORAS

Esta União só para senhoras, membros da Igreja foi instituida por Mrs. Kalley no anno de 1873, pouco mais ou menos: annexa a *Egreja Evangelica, Fluminense* com séde, então, na travessa das Partilhas, com o fim de prestar auxilio ás irmãs pobres.

Tendo-se retirado aquella senhora para a Inglaterra entregou esse trabalho ao cargo das senhoras, membros da *Egreja Evangelica Fluminense*, que o tem desempenhado com dedicação e fidelidade até a epocha actual.

Tem havido algumas alterações e sente-se muita falta de trabalhadoras, recursos, etc., porém, ella sempre firme, cheia de fé, embora lutando, vai caminhando e vencendo todas as difficuldades.

Sua directoria é composta sómente de tres membros: Presidente, Secretaria e Thesoureira e reune-se uma vez por mez em dia determinado.

Seus trabalhos consistem do seguinte:

Havendo membros da Igreja, moradores desde Cascadura até Copacabana, foi necessario dividir-se o trabalho em seis districtos; (cada um possui um caderno para os assentamentos) a saber: n. 1. Cascadura; n. 2,

Riachuelo; n. 3, Estacio de Sá; n. 4, Cidade Nova; n. 5, Ladeira do Barrozo e n. 6, cidade velha.

As irmãs visitam as outras, uma vez por mez, tomando a caderneta competente conforme o districto que querem visitar.

A visitante lê a Palavra de Deus, fala alguma coisa sobre ella, faz oração e informa-se da saude da visitada e de sua familia.

Esta dá alguma cousa, se poder para os pobres.

Na reunião mensal cada uma entrega a collecta que recebeu das irmãs que visitou, informa sobre o estado em que as achou, entrega a caderneta e toma outra para fazer as visitas do mez seguinte, se quiser.

A presidente recebe assim informações das que estão em necessidade; recebe as cadernetas, dá conta do seu producto e propõe as que devem ser beneficiadas e distribue por ellas o producto das collectas.

Quando não ha beneficencias, a Thesoureira põe o dinheiro a render.

Nessas reuniões faz-se uma collecta que é applicada no fim do anno a diversos fins evangelicos.

Ellas sempre começam e findam com oração e leitura do Evangelho.

Além das beneficencias acima referidas, a União de Senhoras tem feito diversas offertas ao Hospital Evangelico e á Igreja Fluminense. Pagava um carro para senhoras acompanharem o enterro de alguma irmã; porém isto foi supprimido.

A thesoureira apresenta annualmente o seu relatorio.

O de 1897 é o seguinte:

Collecta e juros em 1897.....	442\$672
Beneficencias em 1897.....	380\$000
Donativos á E. E. Fluminense.....	50\$000
Idem ao Hospital Evangelico.....	100\$000
Livro para actas.....	3\$000
	<hr/>
	533\$000

Houve um pequeno saldo em 1896, que deu para satisfazer o deficit deste anno.

## Com vergonha das suas cores

Um crente referiu o seguinte: Quando estava n'um restaurante. Encontrei um homem que já tinha visto n'uma reunião evangelica de temperança, e notei que a fita azul que tinha sido tão conspicuamente mostrada durante o serviço na casa do seu casaco, lá não estava. “Onde está a sua fita azul?” perguntei-lhe. Como resposta, abriu seu casaco, e lá n'uma das casas do seu collete estava um pedaço estreito, muito estreito de fita azul. Perguntei-lhe por que não o usava onde pudesse ser visto, ao que respondeu, dizendo que durante as horas de trabalho fazia-o sujeito a tanta

zombaria d'aquelles com quem elle lidava que julgava ser melhor não deixal-o ser visto. Disse-lhe: "Já ouviste alguma vez a respeito do Almirante Nelson?" Ficou surprehendido, mas respondeu: "Sim, com certeza, mas que tem o Almirante Nelson com isso?" Haveris de lembrar-vos que quando Nelson estava para lutar com o inimigo na batalha de Trafalgar, elle vestiu-se com o seu uniforme de gala e collocou todas as medalhas e ordens que tinha ganho, no seu peito.

Seus officiaes disseram-lhe que devia tirar todas as condecorações, ou pelo menos cobri-las com um lenço, porque d'outra maneira seria o alvo do tirotoeio do inimigo. Mas o valente Almirante não quiz nenhum dos seus conselhos. "Ganhei estas distincções em frente do inimigo," elle replicou, "e as usarei em frente do inimigo."

Fazendo applicação a nós, socios da A. C. M. do exemplo deste Almirante e do reparo feito pelo crente sobre a fitinha azul do seu conhecido, não devemos andar sem o distinctivo da A. C. M. pois isso não só mostrará quem somos, mas tambem nos offerecerá oppor-tunidade de fazer propaganda a favor da A. C. M. e dos fins a que ella se destina.

Sigamos o exemplo de Nelson.

### Notas estatisticas da Sociedade Christã de Moças do Rio de Janeiro

Esta sociedade foi instalada no dia 10 de Dezembro de 1895, com 78 socias fundadoras, a saber: 6 honorarias, 36 activas e 36 auxiliares.

A primeira directoria, eleita para servir até Dezembro de 1896, ficou assim composta: Presidente, D. Christina Braga—Vice-presidente D. Evangelina Gallart—1<sup>a</sup> secretaria, D. Eunice Andrade—Thesoureira, D. Anna Braga—Secretaria Geral, Miss Melville.

Foram creadas as commissões de costuras e de divertimentos. Para a 1<sup>a</sup> foram nomeadas as Sras. D. Emilia Gama, D. Constantina Martins, D. Blandina da Silva e D. Carolina Andrade, e para a 2<sup>a</sup> as Sras. D. Christina Braga Junior, D. Raquel da Silva, D. Izabel Kemp e D. Zilda Cubby.

A commissão de costuras declarou ter gasto em compras 184\$960 e ter obtido por vendas 286\$000.

Houve uma reunião de divertimentos.

Durante esse anno, a sociedade teve 20 reuniões na capital, 16 em Nictheroy e duas Assembléas geraes. A frequencia media das socias nas reuniões foi de vinte na capital e de dezenove em Nictheroy.

O relatorio de Dezembro de 1896 a Dezembro de 1897 sahirá depois.

### Associação de Moços Christãos

(DO NOVO MUNDO)

Em nosso numero passado fizemos imprimir uma gravura do edificio da Associação dos Moços Christãos de New-York. e pela superabundancia de materia que pedia publicação mais prompta fomos impedidos de dizer então algumas palavras sobre este edificio e sobre a associação que o occupa.

Essas constituições abundam nos Estados Unidos. Não ha, talvez, uma só cidade com mais de 15.000 habitantes, que não tenha a sua associação. Sendo uma instituição principalmente protestante, os catholicos romanos com aquella sabedoria pratica que os caracteriza a naturalisaram já como sua e hoje é muito frequente em quasi todas as cidades de alguma importancia encontrar-se além da associação, por excellencia, outra, com o nome *christãos* cujo titulo é precedido por *catholicos*. Isto mostra que a instituição é excellente.

As associações dos moços christãos teem todas por objecto a cultura mental, espiritual e social dos seus membros e de todos os moços do seu districto. Todo o seu trabalho é feito sob a influencia do ensino de JESUS CRISTO, e isto é o que distingue estas associações de quaesquer outras que possam ter o mesmo objecto. O seu fundamento, pois, é a fé no Salvador, ou quando não se tenha a fé, aquella humidade de espirito que abre a alma ao influxo das ideias e das crenças que ella não tenha ainda.

Com um objecto tão vasto como é o melhoramento da mocidade, está claro que estas associações teem uma esphera maior ou menor, conforme as circumstancias especiaes dos lugares onde são formadas. Querendo todavia, dar uma ideia de como trabalham, tomaremos por exemplo a de New-York, que é talvez a mais completa de todas, no seu organismo.

Esta associação foi fundada ha dezoze annos. Ha pouco mais de dois annos lançou-se a primeira pedra do seu actual edificio, na quarta avenida, esquina da rua 23—uma das localidades mais attractivas de New-York, defronte da Academia de Bellas-Artes e perto de um magnifico parque. O terreno fôra comprado por 254:000\$000 por alguns dos principaes negociantes da metropole. A 2 de Dezembro de 1869 estava o edificio dedicado a seu nobre fim, tendo custado 890:000\$00 da moeda americana, dos quaes seguramente 700:000\$000 estavam pagos.

O terreno tem a forma de um L. — A frente, na rua 23, é de 170 pés o lado, na avenida, de 100 pés.

O estylo, como a gravura mostra, é do "Renascimento" Elle é todo de excellente pedra de duas côres, uma côr de rosa e a outra côr de granito.

Verticalmente o edificio tem cinco andares, além das lojas, e além de um sexto andar que tem na torre do centro. As lojas subterraneas contem tres armazens, a sala do jogo da bola, a sala do banho, e o gymnasio, com os seus accessorios. O primeiro andar ou pavimento terreo se divide em nove lojas, que estão alugadas, atraz das quaes está o gymnasio. O segundo andar tem 27 pés de altura.

Alli estão, á direita, a sala de espera e, depois d'ella, o gabinete de leitura; em frente da escada, o escriptorio do secretario, e á direita, a grande sala de prelecções, cuja altura de 60 palmos toma o segundo, bem como o terceiro andar. Esta sala tem 140 X 150 palmos: é ornada com tres naves, dividida por columnas de ferro e arcos, e é ricamente pintada a fresco. Ella tem uma excellente galeria, e 1.580 assentos, podendo accomodar talvez o dobro desse numero de pessoas.

O terceiro andar, no lado esquerdo, está consagrado á bibliotheca (que é preciso não confundir com o gabinete de leitura onde só ha periodicos). Ella tem a mesma altura da sala das prelecções, mas talvez tenha só a metade do seu tamanho. A bibliotheca é uma lindissima sala, toda cercada de tres ordens de galerias de ferro.

Este andar contem ainda uma segunda sala de prelecções e tres classes ou aulas. O quarto andar está dividido em dezoito salas de trabalho de artistas, quasi todos pintores afamados, e finalmente o quinto andar tem mais vinte e uma salas occupadas da mesma maneira.

Qualquer habitante de New-York, sem attenção á sua religião, menor de quarenta annos, e de bom caracter moral, póde ser proposto para membro da associação. Maiores d'essa idade, podem ser conselheiros e membros honorarios. O principal dever dos membros effectivos é, em duas palavras, procurar os moços do seu districto, e esforçar-se por trazer-os á influencia da moral e religião. A associação é governada por uma junta de 21 directores.

Entre os nomes dos actuaes directores reconhecemos alguns dos cavalheiros proeminentes não só em New-York, mas no paiz. Os negocios da associação são directamente geridos pelo presidente, secretario, thesoureiro, bibliothecario e dez commissões. Nos quatro ramos ou associações filiaes em varios extremos da cidade, um dos quaes é exclusivamente de moços de cor parda e preta, todos elles tendo o seu edificio, com sua livraria, gymnasio, sala de leituras e mais arranjos.

Para o melhoramento espirital dos moços, a associação celebra todas as noites uma reunião de oração presidida por um membro, leigo ou clérigo, na qual quem quer ora ao Pai do céo, juuctamente com a communhão.

No intervallo d'essas orações se fazem pequenas allocuções de exhortação, conforto mutuo, e se discute o adeantamento espirital, ou geral dos moços de New-York, ou especial de algum membro ou individuo designado. Aos domingos ha sempre á noite um sermão geralmente prégado por algum dos oradores influentes do paiz, residentes ou de passagem por New-York.

Algumas das commissões são incumbidas especialmente e todos os membros o são em geral, de irem no encalço do vicio, da irrelegião e da perdição dos moços e d'ahi trazer almas ao GRANDE MESTRE, e é preciso confessar-se que o fazem effectivamente.

Para o melhoramento mental da mocidade, a associação contracta sempre com os grandes homens do dia para darem prelecções moraes, scientificas, litterarias; viagens, etc., na soberba sala, e rara é a semana em que não se ouça alli duas ou tres vezes alguns d'esses discursos, quasi sempre illustrados com mappas, apparelhos, ou o que quer que contribua para mais gravar a sciencia e a experiencia no espirito do auditorio. Ella tambem mantem classes de Allemão, Francez, Litteratura ingleza, Calligraphia, escripturação mercantil e musica, etc.

A Bibliotheca está bem ornada de livros, e o gabinete de leitura, onde se encontram perto de oitenta folhas diarias americanas, e trinta estrangeiras: setenta semanarios americanos, e trinta estrangeiros: sessenta publicações mensaes americanas, e quarenta semi-mensaes, e trimensaes, ao todo trezentas e vinte. Entre ellas vemos O NOVO MUNDO, que mostra ter sido bem maneado pelos cubanos e hespanhóes, que frequentam o gabinete.

Os quarenta artistas que têm seus studios no edificio, franqueiam as suas portas, de modo que ha tambem uma continua exposição de bellas-artes, de que muitos se aproveitam, para cultivarem o gosto do bello.

Annexa á instituição, ha uma sociedade litteraria de discussões.

Para o melhoramento physico dos associados e outros frequentadores do edificio, um gymnasio immenso e com todos os arranjos modernos, está sempre aberto e quasi sempre sob as vistas de um professor que está prompto a dar lição aos que quere[m] recebel-a. Ha tambem uma galeria de jogo de bola e outros jogos, não falando de leituras frequentes sobre saude, que se podem ouvir na sala respectiva.

Para o melhoramento *social*, o moço é posto em relação com as familias dos membros e amigos da constituição. Todas as semanas ha uma reunião de familias, onde se serve um chá modesto e onde os moços são postos sob uma influencia que não póde ser-lhes senão muito propria para elevar-lhes os sentimentos.

Em summa, as Associações dos moços christãos tomam o moço e o homem feito e procuram melhora-lo no corpo, na mente, e na alma. Ellas não acreditam n'esse Christianismo estagnado, que gera a morte; mas no d'aquelle que vai buscar e salvar a ovelha perdida, e que procura trabalhar a natureza espirital do homem, e d'esta maneira, multiplicar-lhe, com a responsabilidade, o goso mais legitimo e verdadeiro da vida. N'este esboço é-nos impossivel dizer o que seja bastante para dar ao leitor uma idéa de importancia da obra feita por semelhantes institui, ções.

Considere elle, por exemplo, esta immensa cidade de New York composta de gente de todas as nações e cheia de immoralidades e de vicio. Chega aqui um moço, que não conhece pessoa alguma. Esse moço *precisa* divertir-se, e quanto mais occupado é elle, mais necessario se lhe torna companhia. Sem amigos nem conhecidos, elle começa por ir ao theatro, e arranja alli, dentro e fora dos bastidores, relações taes, de homens e mulheres, que o levam á perdição, que matam-n'o de uma vez. Si este moço, porem, quizer ir á Associação da rua 23, achará alli centenaes de outros que sympathisarão com elle, que, guia-lo-hão que introduzill-o-hão em uma roda de boa sociedade, que ajudal-o-hão nas difficuldades que, como estrangeiro, possa encontrar,—que visita-lo-hão, quando doente, afflicto, em custodia, em summa,—que serão seus amigos e seus irmãos em JESUS CRISTO. Alli pôde elle aprender linguas, contabilidade musica e gymnastica; alli entra elle no espirito fraternal do Christianismo, que é tão necessario para o bom successo das nossas empresas; alli tem elle os principaes periodicos do mundo, e os melhores livros do dia, emfim, excepto cama e meza alli encontra elle tudo o que é necessario para a cultura do seu ser inteiro.

A instituição da rua 23, é uma das de que New-York se ufana mais e tem de que. Ella a chama a sua *cathedral*, e tem razão.

O Christianismo em acção acha alli um dos seus mais nobres representantes. A caridade não consiste só em curar os males; consiste igualmente em preveni-los, reforçando na natureza aquelles elementos que só a resguardam d'elles.

## EVANGELHO SEGUNDO MATHEUS

AUCTOR.— Mattheus (*homem verdadeiro* ou *dom de Deus*) tambem chamado Levi (Marcos 2,14). Elle era o *filho de Alphau* (Marcos 2,14), e era, sem duvida, judeu galileu.

*Sua casa* era em Cafarnaum. *Seu negocio* era o de publicano ou collector inferior de impostos sob o governo Romano. *Foi chamado* para apostolo no primeiro anno do ministerio

de Nosso Senhor (Matheus 9.9). A ultima menção do seu nome no Novo Testamento dá-se na narrativa da reunião dos Apostolos depois da Ascensão do Salvador. (Actos 1.13). Segundo Euzebio, elle trabalhou entre os judeus na Palestina, e provavelmente em Jerusalem.

TEMPO.— Este é provavelmente o Evangelho mais antigo e foi escripto não antes do anno 50 nem depois de 65 da nossa éra.

LUGAR.— Todos concordam que foi escripto na Palestina.

IDIOMA.— Foi escripto por Mattheus em grego, ainda que possa tambem ter escripto outro em aramaico, o hebraico do povo naquelle tempo.

CHARACTERISTICOS.— Este evangelho toma a vida de Jesus, com o viveu sobre a terra e o seu caracter como era então apparente e colloca-os ao lado da vida e caracter do Messias como manifestado nos prophetas, para que os dous possam ser contemplados na sua unidade maravilhosa e em sua perfeita identidade.

## Signaes do Tempo Presente

Mas quão agradável é voltarmos as costas a este negro quadro e contemplarmos os signaes que nos dizem respeito nos ultimos dias e a vinda de Jesus.

Em Daniel 12: 4, nós lemos:

“Tu, porém, Daniel tem fechadas estas palavras e põe o *sello* no livro até ao tempo determinado; muitos o passarão pelos olhos e a sciencia se multiplicará (v. 9) porque estas palavras estão fechadas e *selladas* até ao tempo predifnido.” Não é um facto que por muitos seculos e até ha pouco tempo as prophecias de Daniel e o livro das revelações tem sido desattendidos por serem pouco comprehendidos?

Tem sido na realidade uns livros *sellados*. Em annos recentes, e ao alcance da nossa memoria é que se tem dado uma grande revivificação no estudo de prophecias, que não tem afrouxado, antes tem sempre ido avante, a ponto de todos os versiculos propheticos terem sido esquadrinhados pelos investigadores ensinados pelo Espirito. O resultado tem sido que o assumpto da segunda vinda de Christo tem ultimamente sido trazido mais proeminentemente á consideração por ministros, professores, sociedades investigadoras de prophecia, e ultimamente por gazetas propheticas, que são publicadas regularmente, taes como—*A Estrella da manhã*, (*Morning Star*), *Cousas Vindouras* (*Things to come*) e *A Manhã Prateada* (*The Silver morning*) além de muitos folhetos, livrinhos e obras de grande volume sobre este importantissimo assumpto. Isto para mim é um dos mais importantes signaes dos tempos, vendo que tal interesse se

está manifestando pela segunda vinda do Senhor e o fim desta dispensação. Grandes conferencias propheticas tem havido em quasi todos os grandes centros na Grã-Bretanha.

O povo do Senhor vae-se reanimando com o facto de que este é o unico assumpto que deve activar as suas vidas, e, enquanto isto está sendo estudado, a santidade pratica da vida diaria é mais poderosamente proclamada, e, sobre isto, muito se tem insistido nas grandes assembléas que tem havido em Keswick e em muitos outros logares.

Eu olho para este movimento como especialmente dirigido por Deus, como o brado: "Eisahi vem o Esposo," afim de que a Esposa se aprompte pela chamada, separando-se do mundo e vindo-se encher-se do Espirito Santo.

Oh! amados, estaes todos vós cheios do Espirito de Deus?

Estaes todos vós vigiando, esperando e promptos?

Si o Senhor viesse antes de se acabar este sermão, quantos de vós o haviam de receber como seu proprio Salvador, seu Esposo e seu amigo, pelo qual as vossas almas tem esperado por muito tempo e no qual tendes posto todas as nossas esperanças?

Estudae a Palavra e a vontade de Deus, dia a dia, para crescerdes na graça e sabedoria de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. E sabeis vós que uma das grandes prophecias é que a sabedoria se multiplicará? "Muitos hão de correr de cá para lá e a sabedoria ha de crescer (nova traducção)." O correr de cá para lá traz-me á memoria a prophecia de Nahum 2: 3-4, dos ultimos dias a respeito de caminhos de ferro ou locomotivas, como lampadas ardentes, que correm de uma parte para outra. E não estaremos nós justificados em dizer que o maravilhoso systema de caminho de ferro, que se estende como uma rêde por todo o mundo civilizado, correndo como relampagos ao norte, ao sul, ao este e a leste, e levantando multidões de povo em todas as direcções, sim, não podemos dizer ser isto o distincto cumprimento desta prophecia?

A par d'isto, temos os vapores, com a sua maravilhosa velocidade no mar, quasi competindo com os caminhos de ferro em terra. E enquanto ao augmento de sabedoria, é tão manifesto que quasi não é preciso falar-vos.

Em primeiro logar, o grande conhecimento da Palavra de Deus, e, especialmente com respeito ás prophecias de Daniel. Commentarios, tratados, livros de diferentes tamanhos, tem sido publicados aos centenaes neste ultimo meio seculo, com o motivo do estudo da Biblia. A sabedoria secular tambem tem corrido a par com a Biblia. Sociedades scientificas tem gastado enormes sommas de dinheiro para reunirem os grandes intellectos, com o fim de penetrarem os segredos da astronomia,

geologia, botanica, zoologia, chimica, electricidade, etc., etc., obtendo resultados muito assignalados. A educação a cargo dos governos tem recebido um grande impulso e animado muitos a estudar, o que por outra maneira, não poderia fazer.

Na verdade, a sabedoria em todas as sciencias e artes, tem augmentado mais neste ultimo meio seculo do que em todos os seculos antecedentes juntos.

Mas, ainda o ultimo signal que vos apresento está, não obstante, crescendo mais (2 Pedro 3: 3-4): "Sabendo disto primeiramente que nos ultimos tempos virão impostores artificiosos que andarão segundo as suas proprias concupiscencias, dizendo:

"Onde está a promessa ou vinda d'elle? porque desde que os paes dormiram, tudo permanece assim como no principio da criação."

E' isto verdadeiro no tempo presente ou não?

Fazei parar um homem na rua, e dizei-lhe que Christo vem e pôde chegar hoje mesmo. Perguntae-lhe si elle acredita isto e si está prompto. Em quasi todos os casos em que isto repetissemos, só receberieis zombaria e escarneo. Até muitas egrejas professas estão bastante atrazadas n'este assumpto, e algumas oppõe-se abertamente a isto. A maioria das gentes ainda continúa a dizer: "Onde está a promessa ou vinda d'elle?"

As grandes massas de povo dão-se por satisfeitas com uma facil e popular parodia da religião de Christo, em que podem gosar ambos os mundos, como lhe chamam, ou então lançam-se n'um indifferentismo absoluto. As verdades eternas de que todos estão perdidos por causa do peccado, e condemnados a uma eterna separação de Deus, pela justiça divina, em consequencia do peccado, e que, se não se voltarem para Jesus, afim de se abrigarem da ira vindoura, nada pôde afastar o justo poder de Deus, sim, estas eternas verdades, ainda por muitos são ignoradas. O mundo zomba de Jesus, zomba ao ouvir a simples menção da sua segunda vinda. Deseja ignorar o facto de que cada homem está deante de Deus como um peccador condemnado, enquanto não acceta a salvação por Jesus. Eu pergunto-vos, meus caros amigos, a vós que ainda viveis deste lado da sepultura:

Acreditaes que Jesus vem cedo? Estes signaes falam-nos como som de trombeta, dizendo-vos: "Preparaes-vos para irdes ao encontro do Senhor vosso Deus."

Haverá de hoje em deante uma boa mudança nas vossas vidas? Dareis o vosso coração a Jesus? Recebereis a Jesus como vosso Salvador para serdes renascidos e ficardes umas novas creaturas em Christo Jesus? Ou ainda se pôdem applicar-vos os versiculos 18 e 19

da epistola de Judas ? “Os quaes vos diziam que nos ultimos tempos viriam impostores, que andariam segundo as suas paixões todas cheias de impiedade.

Estes são os que se separam de si mesmos, sensuaes, que não tem o Espirito.”

A vós os que não estaes salvos, como um embaixador de Deus, como si o Senhor vos estivesse pedindo por mim, eu vos peço em logar do Senhor, reconciliae-vos com Deus, porque aquelle que não havia conhecido peccado, o fez peccado por nós para que nós fôssemos feitos justiça de Deus n'elle.

O tempo é curto ! As oportunidades limitam-se !

O Senhor vem e deve ser esperado a qualquer momento. ESTAREIS VÓS PROMPTOS ?

Mais uma palavra aos meus caros Christãos !

Estaes vós pisando a terra levemente, lembrados de que fostes chamados para viverdes e ouvirdes como filhos de Deus, innocentes, sinceros, no meio desta geração perversa entre a qual tendes ordem de brilhar como luz do mundo, expondo sempre a palavra da vida ? Phil. 2: 15-16.

A vós se vos manda—“enchei-vos do Espirito,” e andae dignamente segundo a vocação em que fostes chamados” e lembrai-vos caríssimos, agora somos filhos de Deus e não appareceu ainda o que havemos de ser. Sabemos que quando elle apparecer, seremos semelhantes a elle porquanto nós outros o veremos bem como elle é. E todo o que nelle tem esta esperança santifica-se a si mesmo, assim como tambem elle é santo. 1 João 3: 2-3.

O Senhor mesmo nos purifique e aprompte para irmos ao seu encontro. Elle vem cedo. Amen.

Levantae, levantae as vossas cabeças, porque a vossa redempção está perto.

## AS CATACUMBAS DE ROMA

TRADUÇÃO

### CAPITULO IV

(Continuação)

Consideremos uma illustração de sua maneira de obrar.

Insectos insignificantes estão diligentemente empilhando atomo sobre atomo; passam-se seculos e a sua obra gradualmente vai-se emergindo das aguas, como um rochedo de coral; os passaros marinhos pousam nella e as hervas do mar são atiradas sobre ella e contribuem para a formação de um sólo: a acção vulcanica, muito ao fundo, gradualmente transforma a superficie em morros e valles. Um passaro deixou cahir uma semente aqui, uma onda atira á praua outra. A graciosa palmeira,

a util fructa de pão e a laranja se levantam e uma floresta varia a scena.

Porém milhares de annos se passaram desde que os animalículos começaram a sua tarefa.

Reparai outra vez, uma canoa é levada para fóra do seu curso pela corrente; a ilha é habitada; os seus habitantes estão nus, são selvagens, idolatras, e sanguinarios; e passam-se outros mil annos.

Outra vez a scena muda-se; uma vela estranha acha-se á vista, della larga um bote; homens civilizados estão desembarcando; fazem tratados de paz e de reciprocidade. Os habitantes vestem-se e edificam habitações convenientes; faz-se uma linguagem escripta. Monta-se uma typographia; imprime-se o Livro da Verdade, lê-se e obra-se por elle. Lançaram “os seus idolos de prata” ás toupeiras e aos morcegos; (1) destruíram os seus altares sangrentos; converteram “as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foches. (2) O PROPOSITO DE DEUS ESTÁ CUMPRIDO, porém tem-se passado talvez mil annos em se operar essa transformação.

Não devemos contar os annos de Deus como contariamos os poucos dias a nós reservados. “Não retarda o Senhor a sua promessa como alguns entendem.” (3) Tenhamos cuidado de não querer medir com o nosso fraco alcance a profundidade do infinito e a extensão e largura da eternidade, lembrando que os seus juizos são muito profundos.

Aprendeí, portanto, que quando Deus trabalha, ninguem O pode impedir; comtudo, Elle trabalhará como um Deus *Eterno*. Assim trabalhou Elle e assim ainda trabalha com relação ao CHRISTIANISMO, agencia divinamente nomeada para a regeneração. Lançou fóra o Paganismo do Imperio Romano; trabalha agora contra outros males aos quaes me referirei mais adiante. Nas palavras da parábola de nosso Salvador, o fermento lançado na massa está operando até que fique levedada toda a massa. (4) “Está obrando activamente no Paganismo Oriental e Occidental e está minando e supplantando a religião falsa e superstição de todo o mundo.

Concluindo, devemos ser gratos pelo que o Christianismo tem alcançado. Teria feito mais, se não fosse o que se deu e que assignalamos no capitulo anterior; mesmo assim, os seus effeitos benéficos estão de tal modo apparentes que requerem a nossa gratidão.

O paganismo entre nós já foi lançado fóra com sua crueldade, sacrificios humanos e ritos revoltantes. Os horrores da guerra estão moderados. Em logar do infanticidio systematico temos asylos para as mães ou maternidades, para engeitados, orphãos, esfarrapados,

(1) Isaias II 20 (A).

(2) Isaias II 4. (A).

(3) 2 Pedro II, 9.

(4) Lucas XIII, 21.

e abandonados. Agora estende-se a misericórdia aos pobres e abandonados. Temos refugios para os extraviados, idiotas e dementes; hospitaes para os feridos, doentes e moribundos. O suicídio e a vingança, outr'ora considerados como actos dignos, são agora humilhantes e illegaes.

A mulher tem sido elevada ao nivel que lhe foi designado: em vez de um estorvo e escrava do homem, é hoje comnosco, o seu igual, o ornamento e felicidade de sua casa. E quanto a nós, como parte integrante de uma grande massa de povo, quanto tem o christianismo melhorado a nossa posição e nosso caracter moral!

Si tivéssemos vivido naquelle tempo de trévas do Paganismo, como nos divertiríamos? Com toda a probabilidade estaríamos apreciando scenas sanguinarias ou então estaríamos fazendo pouco caso dos gritos e gemidos dos desamparados, dos feridos e dos moribundos; talvez estaríamos gritando: "Os Christãos aos leões! Ou estaríamos fazendo disturbios, porque alguma nova victima que teria de ser despedaçada com os *ungulae*, (5) nos tivesse sido negada. Si não fosse a graça de Deus, seríamos indifferentes aos soffrimentos humanos e com a natureza humana de outr'ora e repetidamente estaríamos dando ordem para a execução de um mortal, já tão desgraçado que a morte mal se poderia considerar repellente. Ou, si illuminados pela luz do Evangelho brilhando em nossos corações, poderíamos occupar a posição mais invejavel de victimas, para servir de divertimento a todas as classes sociaes da Roma pagã, por uma curta hora.

Alguns poderão objectar dizendo que a *escravatura* foi praticada até ha pouco tempo em alguns paizes por pessoas que se diziam christãs, acompanhada de muitas das suas feições mais revoltantes. Não me esqueci: quem poderia ignorar esse *facto doloroso*? A inconsistencia estava tão chammejante que era difficil determinar se predominavam nos corações dos christãos que o consideravam, sentimentos de admiração ou de vergonha. O opposicionista do Christianismo poderia bem apontar essa scena. Porem peço a sua candida atenção á uma ou duas asserções, fundadas em taes inconsistencias as quaes é justo que note antes de chegar a uma conclusão opposta ao Christianismo. (6)

Logo que o christianismo obteve poder terreno, principiou a minorar males que não podia immediatamente subjugar. A libertação de escravos era tão considerada entre os christãos, que o primeiro imperador christão honrou o acto exigindo que a sua emancipação

fosse annunciada *pelo bispo perante a Egreja reunida*. Muitas honras, desde esse dia, tem sido prestadas a dignatarios da Egreja pelos poderes da terra, dignidade maior poderia ser conferida por elles a um ministro de Jesus Christo?

A instituição da ESCRAVATURA cahiu na Europa—não repentinamente, mas pouco a pouco—antes do progresso e extensão do Christianismo. Ninguém pode apontar um periodo e dizer: "Em tal tempo e em tal logar a escravatura extinguiu-se", *porém, a escravatura pelo menos na Europa Occidental, está extinta*. No periodo de Augusto, de vinte e oito milhões de europeus, calcula-se que, pelo menos, metade desse numero gemeu debaixo da oppressão a mais cruel. Athenas, a cidade mais refinada do mundo—*o decantado centro de liberdade*—no auge de sua prosperidade *contava 421:000 habitantes, 400:000 dos quaes eram escravos*.

Do predominio numerico de escravos sobre livres em Roma, já falei. Onde estão os escravos europeus agora? Si viajardes das Columnas de Hercules ao Danubio, e do extremo norte ao sul da Italia, não achareis nenhum. Além destes factos, passarei a apontar outro não menos concludente.

O christianismo, como é bem conhecido, não conservou o seu estado primitivo. O outro fino se *esclareceu*; e muitos dos antigos males voltaram a affligir a humanidade: entre elles a escravatura, como um passaro de máu agouro, farejou a corrupção e voltou ao seu prosegui-mento habitual.

O trafico da escravatura com a Africa reapareceu e muitas nações que professavam o christianismo sustentaram um trafico legalisado de carne e sangue. Porém isso não foi consentido sem protestos como nos tempos pagãos: os advogados do erro estavam condemnados a ouvir as murmurações, queixas e mais tarde, os protestos de indignação e denuncias esmagadoras de politicos e patriotas Christãos.

O estatuto 3 e 4 de Guilherme IV, capitulo 73, passado a 28 de Agosto de 1833 foi de um resultado ufano. Por esse Acto a escravatura illegal na Grã-Bretanha tornou-se illegal em todas as suas possessões. Como inglezes, podemos orgulharmo-nos de poder identificar comnosco tal medida. Fornece-nos um argumento admiravel a favor do Christianismo.

Uma nação voluntariamente, quasi unanimemente, cobrindo-se de impostos, para obter 20 milhões de libras esterlinas, para que podesse para sempre livrar-se do crime da escravatura, conferiu sobre si, por esse acto, maior gloria e dignidade do que adquiriu pelas suas conquistas de mar e terra—por todos os seus triumphos accumulados de sciencia, litteratura e commercio.

(5) Instrumentos de ferro, semelhante a uma garra ou mão, usada para rasgar e dilacerar as carnes.

(6) Isto, foi escripto antes da abolição da escravidão nos Estados-Unidos.

A escravidão agora é repellido por todos os estados europeus e existe entre elles tratados de co-operação para o seu impedimento.

Não é necessario a visão prophetica para predizer a sua proxima derrota em outros lugares; as suas correntes estão soltando-se; o seu jugo está sacudido—ante a silenciosa e irresistivel força da opinião christã. Se os seus instigadores terão sabedoria para perceber o seu perigo e evitar a sua propria ruina: ou se se envolverão na proxima destruição da escravidão: a elles compete resolver em tempo. *Tão certo como o nascer do sol dispersa os gases nocturnos, tão certamente, a extensa doutrina do "Sol de Justiça" proclamará a "liberdade ao captivo e abrirá a prisão aos que se acham presos".* (7)

Si o Christianismo tem de effectuar taes mudanças nos habitos, gostos e condições do homem, si tem realiado tudo que indiquei neste capitulo—e minha consciencia não me accusa de ter exaggerado os seus resultados—então direi em conclusão—Não rejeitemos levianamente os seus direitos á Divindade. Antes mostremos a nossa gratidão estudando com maior fervor o seu caracter e bebendo mais profundamente o seu sentido e ao mesmo tempo descansando sem hesitação no seu poder para cumprir *tudo que veio fazer.*

(Continúa)

---

## CORRESPONDENCIA

---

### PERSEGUIÇÃO EM CEARA

A respeito da perseguição que acaba de ter lugar em Pacatuba, nosso irmão Flavio Magno escreve de Fortaleza (Ceará) a 26 de Janeiro:

Aqui tivemos uma grande perseguição contra um nosso irmão que mora fóra daqui, em Pacatuba. Quizeram matar o irmão a pedradas, mas Deus é maior que todos os inimigos da Luz.

A razão d'aquelle attentado foi porque, a convite daquelle irmão, o Dr. Baird foi prégar alli.

O irmão teve que fugir de noite deixando a esposa trancada e veiu a capital pedir providencias ao Presidente. Fomos a palacio, eu, Dr. Baird e Dias, e foram dadas todas as providencias e o irmão hoje goza paz.

Tivemos que alugar um trem especial e fomos deixar o irmão em sua casa, acompanhando-o quasi toda a congregação. Ali fizemos o culto e voltámos as 9 e 30 da noite na maior alegria, graças a Jesus!

---

(7) Isto foi primeiramente escripto antes de rebentar a guerra civil na America. A guerra veio e libertou mais de quatro milhões de escravos. O decreto abolindo a escravidão foi ratificado pelos Estados e no dia 18 de Dezembro de 1865, foi feita a proclamação.

## PARA'

Nosso irmão Domingos de Oliveira escreve-nos:

"Sahi da Bahia no dia 14 de Dezembro e cheguei aqui (Pará) no dia 24; a viagem não foi muito boa e eu vim sempre enjoado até aqui. Estive em Maceió com alguns membros da Igreja Baptista, disseram-me que o Evangelho allí vai indo muito bem e que distante d'alli algumas legoas um homem rico foi convertido ao Evangelho e transformou uma capella de idolos, que tinha na fazenda, em uma casa de oração e elle mesmo está pregando o Evangelho.

Em Pernambuco visitei as Igrejas Presbyteriana, Baptista e Pernambucana; nesta ultima estive com um mestre sapateiro que mora junto, elle mostrou-se muito amavel e contou-me alguma cousa sobre a obra do Senhor lá. Estive tambem em Olinda, é um lugar muito pittoresco e pela apparencia, foi uma cidade bonita. Hoje está tudo velho e muito arruinado, inclusive algumas Igrejas romanas. Dizem que algumas pertenceram aos holandezes protestantes. De Pernambuco para aqui só saltei em Parahyba, distribui alguns folhetes aos pescadores, que os accetaram com muito gosto. Lá estive em uma fortaleza muito antiga, vi lá canhões de 1622, mas, o mais interessante é que tudo está em ordem para repellar qualquer inimigo: havia perto de 50 canhões, todos com mais de 100 balas junto. Estive tambem no subterraneo onde ficavam os prisioneiros. Esta fortaleza foi feita pelos portuguezes e mede 100 metros quadrados mais ou menos. No Pará tenho-me dado bem, é um pouco quente mas não ha tanto calor como dizem. O conhecimento do Evangelho aqui é muito pouco, o povo não é muito religioso, mas tenho notado que os poucos crentes que aqui ha são muito fervorosos. Encontrei cá o nosso Romualdo, foi no dia 3 para o Maranhão descansar um mez; ainda não está bom de todo do terrivel beribéri, mas está muito melhor. Para mim foi uma benção encontral-o, porque seria muito triste ficar aqui sem conhecimento algum com filhos de Deus".

O irmão Domingos espera ir á Europa, se Deus quizer, no fim deste anno ou principio do outro.

---

## ESTADOS UNIDOS

As seguintes linhas são transcriptas de uma carta de nosso irmão Myron A. Clark, de 30 de Dezembro proximo findo:

Sigo na semana que vem para Nova York onde vou ficar 2 mezes ou mais, até que tenha arranjado alguma cousa; tenho muita esperança de obter alguns donativos bons e me animo no que dizem o Sr. Wishard e Mac

Burney, que vão me ajudar com conselhos e apresentações. E' verdade que ha muitos pedindo dinheiro, mas eu terei entrada n'alguns circulos onde outros não terão e assim espero em Deus poder arranjar algum dinheiro e a mobilia. Trataréi da mobilia logo. Já preparei e está se imprimindo agora uma circular bem condensada e resumida, levando o retrato do edificio e esta circular espero usar bastante em toda a parte. Já viajei alguma cousa visitando diversas associações e convenções, mas todos aqui no Oeste estão pobres e não podem ajudar de fórma que nem foi possível fazer appello senão n'uma dellas, Milwankee, onde tirou-se uma collecta que rendeu \$92.50, que que me parece bem boa para principiar.

Agora nesta viagem que vou fazer na semana que vem, faço conferencias em duas cidades, Indianapolis e Cleveland, onde vão tirar collecta que espero renda alguma cousa."

Em seguida o Sr. Clark descreve a alegria dos seus pequeninos ao ver uma Arvore de Natal e tambem ao ver a neve. A sua familia se tem dado bem e os pequeninos agora só falam inglez.

Depois que o Sr. Clark escreveu esta carta, a situação politica e financeira dos Estados Unidos, modificou-se profundamente, devido a questão cubana, conhecida pelos que acompanham a leitura dos diarios.

A 3 de Fevereiro, escreve-nos de Nova York:

"Accuso recebidas as cartas que me encheram de satisfação e alegria: que bom que a Associação já se acha installada na nova casa, apesar de ser com mobilia tão ruim, estragada, e além disso tão pouca! As vezes fico desanimado quando vejo vocês ahi na nova casa tão mal arranjados e eu aqui na lida pelo dinheiro que parece vir com tanto custo! Mas afinal, consolo-me com o pensamento que o trabalho é d'Elle e Elle ha de dar-lhe prosperidade si fôr de Sua vontade!"

Nosso irmão o Sr. Clark pensa em vir para cá em Julho, salvo se fôr a Suissa representar a nossa Associação na Convenção Quatrienal e a Portugal visitar as Uniões e ver os meios de unirmo-nos a ellas.

## PORTUGAL

MISSÃO GRUBB—H. M. WRIGHT

Em fins de Outubro chegou ao Porto o Rev. George C. Grubb acompanhado do evangelista T. Craig, que estivera trabalhando no Tibet, China.

Ahi aguardava-os o nosso irmão Sr. H. M. Wright. Durante 20 dias mais ou menos, noite após noite, primeiro no Caudal e depois na cidade, em inglez e portuguez, o Evangelho foi prégado por boca daquelles servos do Senhor, com resultados esplendidos, nunca

anteriormente vistos. O Senhor obrou maravilhosamente. O resultado desta missão no Porto ainda hoje ahi se faz sentir, como se deprende de uma carta que recebemos ha dias de um nosso irmão.

Os irmãos evangelistas seguiram para Portalegre, onde tambem tiveram benções e depois vieram para Lisboa. Alugaram um salão no bairro da Estrella e ahi tiveram, durante uma semana, reuniões muito concorridas em inglez.

Recebemos do Sr. Wright uma carta, que nos relata o resultado destas reuniões:

"As reuniões em Lisboa foram muito frequentadas e muito animadas, muita gente foi obrigada a ficar em pé todo o tempo, mas nem por isso mostravam pressa em sair. Na ultima noite, sexta-feira, a sala encheu-se de tal modo que não havia menos de 450 pessoas presentes. Nunca vi taes reuniões em Lisboa. Sobre tudo o Senhor esteve connosco abençoando a Palavra e soubemos de varias pessoas convertidas, além de muitos crentes que ficaram muito animados e fortalecidos e outras pessoas que agora estão frequentando os cultos regulares.

O Sr. Grubb prégou todas as noites e eu seguia-o. No sabbado á noite fui á Estrangeira, onde a Sra. Manoela trabalha, com a benção de Deus. Domingo conclui prégando nos Marianos e no Casção."

Agora cedemos a palavra a outro irmão, o Sr. Moderno:

"As reuniões aqui tem continuado cada vez mais animadas. Creio que o irmão já teve noticias das grandes reuniões na Travessa do Ferreiro, mas direi alguma cousa porque fui eu quem tomou conta da porta. Cada dia crescia mais, assistindo pessoas de todas as classes, marinheiros, soldados, officiaes do exercito, todos com respeito e attenção. No ultimo dia o Sr. Wright pediu que não se chegassem mais para a frente porque não havia espaço. Os bancos e cadeiras estavam arrumadas da melhor maneira possível; as pessoas altas sentavam-se e as creanças ficavam em pé na frente, o resto do espaço estava occupado por pessoas em pé, isto até a porta da rua. Havia muita gente de fóra que não deixei entrar por falta de espaço. Assistiram muitas pessoas da colonia ingleza e os pastores das diversas Igrejas Evangelicas. Algumas vezes senti o soalho ranger com o peso do povo. No ultimo sabbado que o Sr. Wright esteve aqui, fomos á Estrangeira, onde houve boa reunião. Esteve presente uma velhinha que tinha sido convertida na ultima reunião na Travessa dos Ferreiros. Quantos e quantos haverá convertidos que eu não conheço! O Senhor da seara conhece toda a semente bem recebida, a nós, porém, irmão, pertence-nos semear em todo o tempo e lugar. Eccl. XI. 1—6".

“O Sr. Grubb foi d'aquí muito animado porque recebeu nos ultimos dias cartas de certas pessoas declarando-lhe que o Senhor o havia mandado para bem de suas almas. As donas do Hotel onde estiveram disseram-lhe que elle tinha sido uma benção para suas almas.”

Diz mais o mesmo irmão, que no dia em que o Rev. Grubb ia embarcar, encontrou-se na rua com um cavalheiro que o cumprimentou e lhe disse que Deus o havia mandado ahí para o bem de sua alma e de sua esposa.

Gloria a Deus por tão ricas e agradaveis noticias.

### Perseguição na Ilha da Madeira

Desta terra tão refractaria ao Evangelho, tivemos noticias inquietadoras.

Escreve-nos o Sr. Wright :

“A ultima hora resolvi vir por Madeira por causa da perseguição allí, deixando minha mana para seguir para aquí (Ponta Delgada) no “Peninsular” que vinha em direitura no dia 20 (Dezembro) e o Sr. Grubb para seguir para Liverpool.

O Sr. Craig e eu tomámos o vapor da Africa no dia 6, segunda-feira, para a Madeira.

As auctoridades allí tem mandado fechar duas escolas, a de S. Roque e a de Santo Antonio da Serra. Começaram dous processos, um contra o Sr. Paterson e outro contra o Sr. Smart, mas não chegaram a intimal-os—creio que isso fica em nada.

Espero que nossa visita tenha servido para consolar e animar os crentes que nos receberam com muito amor e alegria.”

A esse proposito escreve-nos de Portalegre a 12 de Janeiro, o Sr. Manoel dos Santos Carvalho :

“Logo me foram enviados dous documentos concebidos nestes termos: O Sr. F. de tal, administrador do Funchal, mandou aos professores das Escolas Evangelicas de S. Roque e Santo Antonio da Serra que, immediatamente fecharam suas Escolas, a pretexto de que nelas se ensinam doutrinas contrarias á religião do estado. Segui para o Ministerio do Reino e perante o Conselho Superior de Instrução Publica, munido dos referidos documentos e uma Biblia, com que provei que semelhante accusação é falsa. Responderam que nunca tinham examinado tal livro e além disso que tinham poder para fechar todas as escolas Evangelicas em Portugal.”

Então mandaram que os implicados da Madeira fizessem um requerimento. O Sr. Carvalho fez o requerimento e até á data em que tinha sahido de Lisboa, não tinha recebido resposta.”

A carta do Sr. Wright traz mais as seguintes noticias:

“No dia 23 tomámos passagem para aquí no “Funchal”. Tivemos muito máu tempo e só

desembarcámos no domingo de manhã. (26), tendo passado mal. Chegando a terra achamos o Sr. Maciel e o Sr. José João da Silva á nossa espera que nos contaram que minha mana estava na Alfandega tendo desembarcado poucos minutos antes do “Ré Umberto” que chegára de Lisboa ao mesmo tempo que nós. Ella teve pessima viagem e estava muito mal.”

“Não sabiam que tinhamos chegado e alguns não me conheciam a primeira vista! Houve muitos abraços etc. O Patrocínio não estava lá—tem estado mal, mas vai melhor.

O José Augusto que vai melhor dirigio a primeira parte do culto e então eu disse uma palavrinha com o coração muito cheio. O José Augusto está muito pallido e fraquinho, mas muito contente. Elle volta no “Açor”; tem 9 filhinhos, 3 muito fraquinhos.

“Sinto-me cansado com o trabalho em Lisboa e na Madeira e o tempo aquí está muito humido.”

## NOTICIARIO

**Pendotyba.**—Nossos irmãos em Niteroy acabam de visitar o lugar chamado Pendotyba, além do Cubango em Santa Rosa, pouco mais de meia legua de distancia.

Elles foram no bond até Santa Rosa, d'ahi atravessando o sol e a poeira, andaram umas duas horas, descansando aquí e allí, durante o caminho. A volta foi muito agradável, não só por que havia o fresco da noite, como tambem porque foram bem succedidos na sua empreza.

Em Pendotyba, em casa de uma pessoa conhecida, descansaram um pouco, sendo muito bem recebidos pela familia as dez pessoas (inclusive o prégador e tres irmãs em Christo) que foram para ajudar a cantar os hymnos.

Pelas 6 horas da tarde teve lugar a prégação do Evangelho, que foi ouvida com muita attenção pelas trinta e tantas pessoas presentes.

O dono da casa e outros disseram : “Venham outra vez e nos avisem porque nós convidaremos muita gente.

Nós temos muitas pessoas conhecidas.

A casa está ás ordens.”

**Encantado.**—No domingo, 13 do corrente, houve uma reunião especial em casa de um amigo do Evangelho, concorrida por trezentas ou mais pessoas.

Foram exhibidas pela lanterna magica vistas representando trechos da *Viagem do Christão* e vistas de cidades e costumes da Palestina, sendo a descripção feita por Miss Sutter, evangelista da Missão *Help for Brasil*.

**José Maia.**—Chegou ha dias, no *Porto Alegre*, vindo do Paraná, o nosso caro amigo e consocio da A. C. M. o Sr. Jose Maia, onde esteve perto de um anno. A licença que obteve do commandante é de 2 mezes.

O Sr. José Maia ainda vai á cidade do Serro em Minas Geraes, onde tem parentes chegados.

Cumprimentamol-o affectuosamente.

**A Imprensa Evangelica e a Associação Christã de Moços.**—Revendo a collecção antiga da *Imprensa Evangelica* deparámos com um artigo que tem toda a oportunidade a proposito da Associação Christã de Moços e que em outra secção transcrevemos. Esse artigo foi escripto primeiro no *Novo Mundo*, periodico illustrado que então se publicava na America do Norte, sob os cuidados do dr. José Carlos Rodrigues, hoje redactor do *Jornal do Commercio* desta cidade, e descreve claramente o fim da Associação Christã de Moços da America, que é identico ao da nossa.

O crente que leu aquelle artigo no tempo em que primeiro sahio á luz e que hoje torna-o a lêr, tendo conhecimento de nossa A.C.M., por certo ha de sentir-se commovido pelo que Deus tem feito em nossa cidade e pelo que está fazendo nos Estados Unidos, deparando associações destas e ha de fazer o possivel por ajudal-as.

Para o citado artigo, chamamos a attenção de nossos leitores.

**Profissão de fé.**—No domingo 6 do corrente, por occasião da celebração da Ceia do Senhor, fizeram profissão de fé e receberam o baptismo na Igreja Presbyteriana desta Cidade as seguintes pessoas: Luiz Muniz, Luiz Gonzaga, Agostinho Monteiro Vasques e Dursula Maria de Jesus. Nossos parabens.

**Novo periodico.**—Como dissemos em Junho do anno passado, constava-nos que em Lisboa ia se publicar um novo jornal evangelico. Agora escreve-nos nosso amigo F. M. da E. Póssas participando que d'entro deste mez, deve sahir a luz esse novo periodico que terá por titulo—*O Renascimento*, “orgão dedicado ás Igrejas Portuguezas, Hespanholas e Brazileiras.”

**Baptismo.**—Lemos no *Expositor Christão*: “Na Terça feira 15 do corrente, em casa do Sr. Joaquim Cabral da Fonseca, proximo á estação do Encantado, suburbio desta cidade, o Rev. José Primenio ministrou o baptismo ao Sr. Joaquim Cabral da Fonseca, D. America Belmira de Moura, e ao menor Pallo Americano, que nasceu nesta cidade em 5 de Julho de 1897 e é filho legitimo da dita Sra. D. America e de Hercules Pedro Adams.”

**Sertão.**—Na fazenda do *Sertão* (Barra Mansa) acaba de concluir-se uma casa de oração pertencente a Igreja Methodista. A sua inauguração terá lugar no dia 26 do corrente.

O Pastor da igreja em Barra Mansa é o Sr. A. Cardoso da Fonseca.

**Erasmo Braga.**—No mez de Fevereiro proximo passado esteve entre nós, por alguns dias, o nosso estimado amigo e irmão em Jesus Rev. Erasmo Braga, licenciado pregador da *Igreja Presbyteriana*, de S. Paulo.

Durante o tempo que esteve entre nós, pré-gou sempre aos irmãos da *Igreja Presbyteriana*, na Travessa da Barreira.

Regressou para S. Paulo, d'onde tinha vindo, mas consta que voltará para esta cidade para ser co-Pastor do Rev. Alvaro Reis.

**Casamento.**—O Sr. Braziliano Freitas Rangel casou-se com D. Clara Martins Moreira no dia 19 do mez proximo passado.

Serviram de testemunhas os Srs. José Fabricio Furtado de Mendonça e Lazaro Padronio.

A cerimonia religiosa teve lugar em Niteroy, na casa de oração da *Igreja Evangelica Fluminense*.

Muitas felicidades, com a benção de Deus, desejamos ao recém-casados.

**Engano.**—Nosso irmão Pastor João M. G. dos Santos, escreve-nos:

“N' *O Christão* (de Fevereiro) houve um engano. Durante o anno de 1897 recebemos 777 cartas (não 177), remettemos 910.— João M. G. dos Santos”.

Fica assim rectificado aquelle engano.

**Residencia Pastoral.**—A Igreja Presbyteriana desta Capital acaba de saldar a divida de 10:400\$000 que restava pelo concerto de sua casa de oração e contractou com os Srs. Jannuzi Irmão & C., a construcção da casa do Pastor por 35:000\$000. Sendo offer-tado pelos mesmos architectos a quantia de 5:000\$000.

**A. C. M. em Lisboa.**—Segundo uma carta recente do Sr. Antonio R. Moderno, trata-se em Lisboa da fundação de uma associação de moços congeneres ás que existem em nosso paiz e no Porto.

Tem tomado parte activa neste trabalho o nosso estimado irmão e collaborador Sr. José Augusto dos Santos e Silva. A boa vontade e desejo dos crentes em Lisboa leva-nos a crêr que, dentro em pouco, surgirá pujante a União ou Associação de Moços em Lisboa.

Deus queira que assim seja!

**Conferencia internacional.**— *O Comité Central das Uniões Christãs de Moços de Geneve* manda-nos um convite para assistirmos a *XIVª Conferencia Internacional* que terá lugar em Bale (Suissa) em Julho do corrente anno. Qualquer communição para esse comité chegará a seu destino com o seguinte endereço: UNIONS CHRÉTIENNES, BALE (Suissa).

**Commissão de convites.**—No dia 6 de Janeiro, proximo passado teve lugar a eleição da nova Directoria da Commissão de Convites da Igreja Presbyteriana, que ficou assim constituída:

Presidente, Alvaro Almeida; vice-presidente, João Custodio do Nascimento; secretario, Florentino Duarte Lisboa; thesoureiro, José Manoel Gonçalves Pereira; procurador, João Anastacio Pinheiro Porto.

Esta commissão distribuiu no anno passado 35:000 convites e 6:000 folhetos evangelicos.

Recebeu durante o anno, 357\$310 que juntando ao saldo de 126\$920 que existia em 1896, prefaz a somma de Rs. 484\$230. A despeza foi de 229\$000, que deduzindo-se da receita verifica-se um saldo para este anno de Rs... 255\$230.

A Commissão compõe-se actualmente de 28 membros e está dividida em 4 turmas.

**Olindo Belem.**— Desse nosso irmão e de sua exm<sup>a</sup>. sr<sup>a</sup>. D. Olympia Belem, recebemos um lindo cartão, participando-nos o nascimento de seu filhinho Olindo Aristogiton Belem, nascido em Bello Horizonte, no dia 28 de Fevereiro p. passado.

Que no horizonte de sua vida, brilhe sempre o sol da felicidade.

Deus o abençoe e o encha de ricas benções celestias. A seus paes, nossos parabens.

**Leilão.**— A *Associação Christã de Moços* tem em vista fazer um leilão no dia 13 de Maio.

Esse leilão terá lugar na Rua da Quitanda n.º 39 e o resultado do dinheiro será para ajudar a pagar as despezas feitas com o edificio da *Associação*.

Desse já recebe prendas para esse fim o Secretario Geral.

**Excursão.**— Acaba de realizar-se em Niteroy uma excursão campestre feita pela professora da classe de senhoras da Eschola Dominical— D. Luiza Sutter. Diversas senhoras tomaram parte. Esteve muito animada.

**Philomena.**— Participa-nos nosso irmão Thomaz Plácido F. de Farias, que sua senhora nossa irmã D. Alice Lobo de Farias deu a luz no dia 25 do mez de Fevereiro a uma filha, a quem deu o nome de Philomena.

Nossos parabens.

**Else.**— Este é o nome da filhinha primogenita de nosso irmão Franklin do Nascimento;

Else nasceu no dia 12 do corrente. Nosso Senhor queira abençoar a *Else* e a seus paes, a quem d'aquí enviamos nossos sinceros parabens.

**Paulo.**— Tal é o nome do filho primogenito de nosso caro irmão Thomaz Lourenço da Costa, digno Secretario Geral da *Associação Christã de Moços* desta Capital. O feliz evento teve lugar no dia 11 do corrente.

Desejamos que elle venha a ser convertido a Deus e que se torne tão util á causa do Senhor como o seu homonymo do Novo Testamento.

Nossos parabens ao irmão Thomaz e a nossa irmã D. Isabel Flores da Costa, sua digna consorte.

**Imprensa.**— Recebemos o 1.º n.º do *Brazil Typographico* que se publica nesta capital.

Tem unicamente por fim defender os interesses dos artistas, e principalmente dos typographos, que nesta capital não tem defesa publica, ficando desconhecidas e impunes as injustiças de que são victimas. E' orgão da classe typographica e suas correlativas e publica-se mensalmente sob a direcção dos Srs. Elisario Freire, Arthur Cirne e Oscar Pinto. E' nitidamente impresso na typographia *Aldina*.

E' seu redactor Secretario o Sr. Alvim Barbosa.

Agradecemos ao collega a visita que nos fez e saudamol-o affectuosamente, desejando-lhe longa vida e muitos louros na causa que defende.

— *O Colibri*, de Braz (S. Paulo) interessante publicação mensal da qual são redactores os Srs. J. Berger e J. Coutinho. Agradecidos ao mimoso *Colibri*, retribuiremos a delicadeza da visita.

— *O Progresso* — Agradecidos, recebemos esse orgão imparcial que se publica na cidade de Rio Bonito (Estado do Rio). E' seu director o Sr. João F. de Araujo.

Diversos redigem e collaboram para esse orgão que acaba de iniciar sua vida jornalística naquella cidade. Como seu titulo indica, *O Progresso* promete muito para o futuro, a julgar-se pela bõa orientação que elle vae tendo e pelo bem acabado de seus escriptos.

Desejamos-lhe vida prospera e longa. Com muito gosto permutaremos.